

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



Campus Universitário - Trindade - Caixa Postal 476  
CEP 88010-970 - Florianópolis - Santa Catarina  
Centro Sócio Econômico

Departamento de Ciências Contábeis – Programa de Pós-Graduação em  
Contabilidade

## CURSO DE GRADUAÇÃO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**Disciplina:** CCN5247-CONTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Prof. Dra. Elisete Dahmer Pfitscher ([elisete@cse.ufsc.br](mailto:elisete@cse.ufsc.br); [pdahmer@uol.com.br](mailto:pdahmer@uol.com.br))

Carga Horária: 72 h/a

Modalidade presencial - Ano de 2011. – Estágio a docência: Barbara de Lima Voss

([babivoss@yahoo.com.au](mailto:babivoss@yahoo.com.au))

### 1 Ementa

A Responsabilidade social e ambiental nas organizações. Desenvolvimento sustentável e controladaria. Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais (GAIA) e Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA). Contabilidade, *Benchmarking* e Políticas Ambientais. Demonstrações de casos reais.

### 2 Objetivos da Disciplina

Apresentar noções de Responsabilidade Social com aporte da contabilidade, especificamente quanto à sustentabilidade ambiental e ao Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais na perspectiva de análise, bem como conhecer as formas de gestão nas empresas.

### 3 Objetivos de Aprendizado para os Alunos

- Conceituar e evidenciar Responsabilidade Social, Relatórios e Balanços Sociais.
- Apresentar o método GAIA-Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais e o SICOGEA-Sistema Contábil Gerencial Ambiental e sua aplicabilidade junto às empresas.
- Explicar a Contabilidade; *Benchmarking* e Políticas Ambientais.
- Apresentar a Demonstração do Valor adicionado (DVA).
- Apresentar casos reais de aplicação de Sistema de Gestão Contábil Ambiental.

### 4 Conteúdo Programático

Unidades constantes do livro da Disciplina, com a referência das páginas.

<b>UNIDADE 1 – A Responsabilidade social e ambiental nas organizações .....</b>	<b>12</b>
1.1 Conceitos e características .....	13
1.2 Gestão com pessoas e tecnologias de gestão .....	18
1.3 Balanço social .....	21
 <b>UNIDADE 2 – Desenvolvimento sustentável e controladaria .....</b>	 <b>42</b>
2.1 Enfoques do planejamento participativo	

e breve histórico de desenvolvimento sustentável .....	43
2.2 Teorias e conceito de desenvolvimento sustentável e sustentabilidade .....	46
2.3 Indicadores de desempenho .....	53
2.4 Conceitos de gestão, controle e controladoria .....	57
2.5 Economia de comunhão.....	62
<b>UNIDADE 3 – Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais (GAIA) e Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA).....</b>	<b>74</b>
3.1 Conceitos e fases do método GAIA .....	75
3.2 Fases do método GAIA .....	75
3.3 Planejamento 5W2H .....	80
3.4 Proposta de modelo de gestão com avaliação dos efeitos ambientais integrando a contabilidade e controladoria ambiental .....	83
3.5 Etapas do SICOGEA.....	85
<b>UNIDADE 4 – Contabilidade, <i>Benchmarking</i> e políticas ambientais .....</b>	<b>114</b>
4.1 Ativos e passivos ambientais.....	115
4.2 Receitas e custos ambientais.....	118
4.3 Novas estruturas das demonstrações contábeis.....	121
4.4 <i>Benchmarking</i> ambiental nas empresas e <i>ecobusiness</i> e a valorização ambiental.....	124
4.5 Demonstração do Valor Adicionado (DVA) .....	127
<b>UNIDADE 5 – Demonstrações de casos reais .....</b>	<b>136</b>
5.1 Aplicação do SICOGEA em um supermercado .....	137
5.2 Aplicação do SICOGEA em um hospital .....	139
5.3 Aplicação do SICOGEA em uma Secretaria Municipal de Saúde.....	142

Aula	Conteúdo	Data
1	Filme Ecológico. Ementa. Site do NEMAC.	14/3/2011
2	Banco de Dados e Unidade 1 Barbara	15/3/2011
3	Unidade 1	21/3/2011
4	Unidade 1	22/3/2011
5	Unidade 1	28/3/2011
6	Unidade 1	29/3/2011
7	Unidade 1	04/4/2011
8	Unidade 1	05/4/2011
9	Unid. 1 e entrega título e empresa	11/4/2011
10	Unidade 1	12/4/2011
11	Congresso UFSC	18/4/2011
12	Congresso UFSC	19/4/2011
13	Apresentação TF1	25/4/2011
14	Apresentação TF1	26/4/2011
15	Apresentação TF1	2/5/2011
16	Apresentação TF1	3/5/2011
17	Unidades 1 e 2 e entrega parte escrita TF1	9/5/2011
18	Unidade 2 e revisão prova P1	10/5/2011

Aula	Conteúdo	Data
19	Prova 1	16/5/2011
20	Unidade 2	17/5/2011
21	Unidade 2	23/5/2011
22	Unidade 3 e Entrega do TF2	24/5/2011
23	Unidade 3	30/5/2011
24	Unidade 3	31/5/2011
25	Unidade 3 e Entrega do TF3	06/6/2011
26	Unidade 4	07/6/2011
27	Unidade 4	13/6/2011
28	Unidade 4 e Entrega do TF4	14/6/2011
29	Unidade 5	20/6/2011
30	Unidade 5 e Entrega do TF5	21/6/2011
31	Apresentação Estudo de Caso	27/6/2011
32	Apresentação Estudo de Caso	28/6/2011
33	Entrega do EC e revisão prova P2	04/7/2011
34	Prova 2	05/7/2011
35	Exposição do Conteúdo da RCP	11/7/2011
36	Prova RCP e Entrega Notas Finais	12/7/2011

**Quadro 1:** Calendário Acadêmico

Nas terças-feiras e no primeiro dia de aula haverá a presença da (o) representante do estágio à docência. Vale ressaltar ainda que os alunos que participarem do Congresso da UFSC receberão a bonificação de 0,5 ponto na média final.

## 5 Avaliação de Aprendizagem

A conscientização em assegurar um bom ensino não depende somente do repasse de conhecimentos e sim da reciprocidade de informações obtidas com todo público acadêmico. Existe uma necessidade básica para o desenvolvimento do indivíduo em obter uma boa conduta, também nos bancos escolares, ter o poder de competir num mercado extremamente excludente. Com base nesta situação um plano de ensino pode evidenciar os trabalhos realizados junto ao corpo discente e obter uma visão globalizada para melhoria contínua do processo ensino – aprendizagem.

Existe uma problemática quanto aos assuntos abordados em cada disciplina no direcionamento das ementas, nos objetivos, metodologias e até mesmo nas referências, dentro de uma linha de atualização constante. Tudo isto mostra uma avaliação mais coerente não só do acadêmico, como daquele que ministra as aulas, quando houver reciprocidade das informações que poderão ser obtidas com os trabalhos de fixação de cada unidade.

Nesta perspectiva, este plano de ensino apresenta uma forma de enquadrar o processo ensino – aprendizagem na seqüência dos conteúdos ministrados com a união da teoria com a prática, mostrando linhas seguidas dentro das empresas. A Tabela 1 mostra a forma de avaliação.

**Tabela 1:** Pontuação das Atividades

Ordem	Descrição da atividade	Pontuação- Pesos
a	Provas presenciais e estudo de caso	70%
b	Atividades de aprendizagem das unidades – trabalhos de fixação	30%
	Total	100%

Quanto às atividades de aprendizagem das unidades estas estão dispostas no material *on-line* (*Nemac*), e deverão ser entregues quando do término de cada unidade conforme datas previstas no Quadro 1. As provas abrangerão todo o conteúdo do livro da disciplina até o capítulo ministrado, bem como as atividades e pesquisas recomendadas. Na realização das prova 1 e 2 (P1 e P2) serão considerados 30% do total da pontuação do peso de questões relacionadas às apresentações dos Trabalhos de Fixação (TF1 e Artigo Final).

Nesta disciplina são realizados 5(cinco) trabalhos de fixação conforme mostra o Quadro 2:

Ordem	Atividade	Datas previstas
1 <sup>a</sup>	Trabalho de fixação – Unidade 1 - Apresentação	25 de março a 3 de maio de 2011
2 <sup>a</sup>	Trabalho de fixação – Unidade 2	24 de maio de 2011
3 <sup>a</sup>	Prova Presencial 1 – P1	16 de maio de 2011
4 <sup>a</sup>	Trabalho de fixação – Unidade 3	6 de junho de 2011
5 <sup>a</sup>	Trabalho de fixação – Unidade 4	14 de junho de 2011
6 <sup>a</sup>	Trabalho de fixação – Unidade 5	20 de junho de 2011
7 <sup>a</sup>	Estudo de Caso - Apresentação	21 de junho de 2011
8 <sup>a</sup>	Prova Presencial 2 – P2	04 de julho de 2011
9 <sup>a</sup>	Prova de Recuperação	11 de julho de 2011

**Quadro 2:** Cronograma de atividades

Verifica-se, desta forma, que os acadêmicos poderão dirimir suas eventuais dúvidas e divulgar o resultado de cada trabalho de fixação, após a unidade estudada com a professora da disciplina bem como a (o) representante do estágio a docência.

Assim pretende-se trabalhar o ensino e aprendizagem, unindo a teoria com a prática, numa forma recíproca de conhecimento entre o aluno e o professor. Tendo ainda a perspectiva de formar pesquisadores.

Um dos meios de verificação para a formação dos pesquisadores pode ser realizado através das pesquisas dos acadêmicos, e estas são fontes de informação suscetíveis de serem utilizadas para a avaliação. Poderão ser incluídas oportunamente como materiais publicados (contribuições científicas) e indicar novos acontecimentos, condições ou decisões necessárias para assegurar melhoria contínua do ensino.

### **Bibliografia Básica:**

- ALVAREZ, Jesús Lizcano. La apuesta estratégica de la gestión contable medio ambiental. *Diário Cinco Días*, 29 jun. 1995.
- AZEVEDO, T. C. Balanço Social das Entidades: Elaboração, Padronização e Regulamentação. Material de apoio para o minicurso. In: V EBECIC, Vitória da Conquista, Bahia, maio 2006. (Artigo completo).
- BARBIERI, José Carlos. CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: Da teoria à prática. São Paulo: Saraiva: 2009.
- BEUREN, I. M. O papel da controladoria no processo de gestão. Controladoria – agregando valor para a empresa. São Paulo: Bookman Cia. Editora, divisão Artmed Editora S.A., 2002.
- CASAROTTO FILHO, N.; PIRES, L. H. Redes de pequenas e médias em-presas e desenvolvimento local: estratégias para a conquista da competitividade global com base na experiência italiana. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- COLAUTO, Romaldo Douglas. SANT'ANA, Luiz Ernesto. BEUREN, Ilse Maria. SANTOS, Neri dos. O *benchmarking* como suporte ao sistema de inteligência competitiva em pequenas empresas. *Enfoque-Reflexão Contábil*, Maringá, v. 23, n. 1, p. 5 – 15, jan/jun. 2004.
- DALLABRIDA, V. R. Sustentabilidade e Endogenização como Princípios Balizadores do Desenvolvimento Regional: Análise da Estratégia de Desenvolvimento Proposta para a área da Bacia do rio Uruguai. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 1998.
- DOSSING *et al.* Agrupamentos de responsabilidade corporativa: alavancando a responsabilidade corporativa para atingir benefícios competitivos nacionais. São Paulo: 232 Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, 2002.
- FERREIRA, A. C. de S. Contabilidade ambiental in Controladoria: agregando valor para a empresa. São Paulo: Bookman Cia. Editora, divisão Art-med Editora S.A., 2002.
- FLORES, M.; NASCIMENTO, J. Impactos ambientais e sustentabilidade da agricultura brasileira: Uma visão da pesquisa. Trabalho apresentado no Simpósio Internacional sobre Ecologia e Agricultura Sustentável nos Trópicos – Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, n. 3-6, fev. 1992.
- GOUVEIA FILHO *et al.* Responsabilidade Social: Um Enfoque sobre o Balanço Social da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Gramado: 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, 2008.
- IBASE. Disponível em: <[www.ibase.org.br](http://www.ibase.org.br)>. Acesso em 28 fev. 2011.
- INSTITUTO ETHOS. Guia para elaboração de balanço social e relatório de sustentabilidade. São Paulo. Disponível em: <[http://www.ethos.org.br/\\_Uniethos/Documents/GuiaBalanco2007\\_PORTUGUES.pdf](http://www.ethos.org.br/_Uniethos/Documents/GuiaBalanco2007_PORTUGUES.pdf)>. 2007.
- LERÍPIO, A. de Á. GAIA – Um método de gerenciamento de aspectos e impactos ambientais. 2001. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.
- LITLLE, P. Agropolos e Meio Ambiente: A dimensão conceitual. In: Agropolos, uma proposta metodológica. Brasília: Abipti, 1999
- MACHADO FILHO, C. P. M. Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as Implicações. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.
- MARCHEZE, N. M. *Benchmarking* para cursos de nível superior: Uma aplicação no curso de química industrial da Univille – Santa Catarina. 2004. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.
- MARION, J. C. Contabilidade e Controladoria em Agribusiness. São Paulo: Atlas, 1996.
- MEDEIROS, J. X. Inserção de políticas públicas no processo de desenvolvimento regional e do agronegócio. In: Agropolos, uma proposta metodológica. Brasília: Abipti, 1999.
- MIRANDA, L. C.; SILVA, J. D. G. da. Medidas de desempenho. In: Controladoria – agregando valor para a empresa. São Paulo: Bookman Cia. Editora, divisão Artmed Editora S.A., 2002.
- NAKAO, Silvio Hiroshi; VELLANI, Cássio Luiz. Investimentos ambientais e redução de custos. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 3. Anais... São Paulo, 2003.

NEMAC. Disponível em: <[www.nemac.ufsc.br](http://www.nemac.ufsc.br)>. Acesso em 28 fev. 2011.

OLIVO, C. J. Sustentabilidade de condomínios rurais formados por pequenos agricultores familiares: Análise e proposta de modelo de gestão. 2000. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

PAIVA, R. P. de. Contabilidade Ambiental. São Paulo: Atlas, 2003.

PFITSCHER, E. D. Gestão e sustentabilidade através da contabilidade e controladoria ambiental: estudo de caso na cadeia produtiva de arroz ecológico. 2004. 252 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Curso de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

PFITSCHER, E. D. Novas tendências de sustentabilidade das pequenas propriedades rurais com a Agricultura Biodinâmica. 151 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2001.

PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. Departamento de Psicologia Social e Institucional da Universidade Estadual de Londrina – PR . Londrina, 2001

PORTER, Michael. The competitive advantage of nations. Oxford: Oxford University Press, 1990.

QUARTANA, P. A. Economia de Comunhão do pensamento de Chiara Lubich. In: Economia de Comunhão: propostas e reflexões para uma cultura da partilha, a cultura do dar. São Paulo: Cidade Nova, 1992. 207p. cap. 1, p. 11-22.

QUARTANA, P. Economia de Comunhão. São Paulo: Cidade Nova, 1992.

QUARTANA, P. et al. Economia de Comunhão. Trad. por Maria de Almeida e João Batista Florentino. São Paulo: Cidade Nova, 1992.

RAUPP, E. H. Desenvolvimento sustentável: a contabilidade num contexto de responsabilidade social de cidadania e de meio ambiente. Revista de Contabilidade, São Paulo, 2002.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria; LONGARY, André Andrade; SOUZA, Marco Aurélio Batista de; COLAUTO, Romaldo Douglas; PORTON, Rosimere Alves de Bona. Como Elaborar Trabalhos de Monografias em Contabilidade. In: BEUREN, Ilse Maria. (ORG.). Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais: Raupp e Beuren. São Paulo: Atlas, 2003. (Cap. 3, p. 80 - 83).

RIBEIRO, Maisa de Souza. Custo das atividades de natureza ambiental. 1998. 241 f. Tese (Doutorado em Contabilidade) – FEA/USP, 1998.

SORGI, T. A cultura do dar. In: Economia de Comunhão: projeto, reflexões e propostas para uma cultura da partilha. 2. ed. São Paulo: Cidade nova, 1998.

SORGI, T.; GUI, B.; FERRUCCI, A. Economia de Comunhão: Projeto; reflexões e propostas para uma cultura da partilha. Trad. por José Maria de Almeida, João Batista Florentino e Rui Costa. 2. ed. Vargem Grande Paulista: Cidade Nova, 1998.

SOUZA, M. F. Contabilidade Ambiental: Um estudo sobre sua importância e aplicabilidade em empresas brasileiras. Trabalho de iniciação científica, apresentado pelo Grupo de Estudos e pesquisas em contabilidade. Campinas: Pontifícia Universidade Católica, 2001.

TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa: Estratégias de Negócios Focadas na Realidade Brasileira. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2004.

THOMPSON JR., A. A.; STRICKLAND, A. J. Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução. São Paulo: Pioneira, 2000.

TINOCO, J. E. P. Balanço Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.

TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. Contabilidade e Gestão Ambiental. São Paulo: Atlas, 2004.

VIEIRA, P. M. Caracterização básica dos agropolos. In: Agropolos, uma proposta metodológica. Brasília: Abipti, 1999.

VIEIRA, P. M.; ROSA, D. S.; PEREIRA, J. R. Enfoque de Planejamento Participativo. In: Agropolos, uma proposta metodológica. Brasília: Abipti, 1999.